

Brevidade

(Sã Rosário)

*Como sair do degredo,
se meu sim te diz não?
Talvez te dizendo:
"segue-me!",
para que entendas "fica!",
por que não quero ver-te padecer
pelo meu acaso infortúnio.*

*Será penoso o momento
em que não sentirei teu
cheiro, teu sal no teu suor
no instante do nosso deleite.*

*Mas tuas lágrimas
de agora
farão
meu
caminho
tortuoso seguir
tão
só,
tão triste
e tão somente
infeliz.
que
sentirei-me traído
pela própria
existência
quando
enfim
buscarei
minh 'alma
na mais absoluta
angústia:
perder-te.*